

FISIOTERAPIA ESPORTIVA NO RUGBY SEVENS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PHYSIOSPORT NO BR SEVENS

LAVÍNIA VITÓRIA DEMARI JARDIM¹; ROUSSEAU SILVA DA VEIGA²; GUSTAVO
DIAS FERREIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – laviniajardim2004@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rousseauveiga@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gusdiasferreira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma profissão abrangente que possibilita atuar em diversos contextos (DE MIRANDA FERREIRA et al., 2022). Deste modo, dentre as diferentes possibilidades de atuação, destaca-se o meio esportivo, o qual o(a) fisioterapeuta tem um papel fundamental, fazendo parte da equipe multidisciplinar e auxiliando no dia-a-dia dos atletas em atividades de prevenção de lesão, *recovery*, tratamento de lesões, retorno para o esporte e em períodos competitivos (DE MORAES et al., 2022; SOARES & AZEVEDO et al., 2023; DA GUARDA & DIAS, 2023). Assim sendo, a Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (*PhysioSport*), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem o objetivo oportunizar aos estudantes do curso de graduação de fisioterapia o contato com o ambiente prático em períodos que antecedem os estágios obrigatórios, por meio da extensão universitária.

Nesse cenário, além dos projetos de extensão da UFPel, existem oportunidades de colaboração com eventos esportivos organizados por outras instituições. Recentemente, uma dessas oportunidades ocorreu durante o Campeonato Qualificatório Sul de Rugby Sevens - (BR Sevens), realizado em Florianópolis, onde os estudantes fizeram o acompanhamento do time de Pelotas, Antiqua Rugby Clube, o mesmo teve três partidas no dia com curtos períodos de descanso entre eles, destacando a importância do *recovery* para as atletas.

O Rugby Sevens é uma modalidade esportiva coletiva, que tem como principais características a intermitência e a alta intensidade dos esforços, como *sprints* e contatos físicos frequentes (MÜLLER et al., 2021). Devido a curta duração dos jogos (realizados em 2 tempos de 7 minutos), as competições de modalidades costumam ser estruturadas em formato de torneio, fazendo com que um grande número de jogos sejam realizados em um mesmo dia, exigindo um suporte fisioterapêutico constante. Desse modo, a presença de fisioterapeutas nos campeonatos é essencial para garantir a segurança dos atletas, além de se constituir como uma oportunidade única para o contato inicial de estagiários dessa área. Visto isso, o objetivo do presente estudo foi apresentar um relato de experiência a partir da ação da *PhysioSport* no BR Sevens.

2. METODOLOGIA

O presente estudo se trata de um relato de experiência. Durante as ações, foram acompanhadas as atletas da equipe feminina adulta do Antiqua Rugby Clube, que era composta por 12 mulheres, com idades entre 15 e 42 anos. Ressalta-se que a equipe em questão faz parte de um convênio previamente estabelecido entre Clube X Universidade, vigente desde 2016. O grupo de

estagiários foi composto por 4 alunos do curso de fisioterapia da UFPEL, com supervisão do fisioterapeuta do clube. A rotina de trabalho foi estruturada por meio de reunião, visando o alinhamento das ações a serem realizadas durante os três jogos disputados na competição, que contemplava desde a organização dos materiais necessários, até o acompanhamento antes, durante e após os jogos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Previamente aos jogos, foram realizadas aplicações de bandagens naquelas atletas que solicitaram, além disso para as atletas que tinham alguma lesão prévia ou necessitavam de um aquecimento específico, foi realizado exercícios de ativação neuromuscular, visando preparar a articulação e músculos para o jogo, somado a isso, caso alguma das atletas estivessem apresentando algum desconforto muscular era sugerido e realizadas técnicas de liberação miofascial manual, com intuito de aliviar as dores relatadas.

Durante os jogos, os estudantes acompanharam as jogadoras atentamente, para agir quando fosse necessário, além disso, foram responsáveis pela hidratação das atletas. Ressalta-se que, houve uma única ocasião onde foi requisitada a intervenção por parte dos estudantes, onde uma das atletas após um contato sofreu uma luxação de dedo. Assim, foi realizada a retirada da mesma do campo para avaliação que ocorreu por meio dos médicos que estavam à disposição, pela questão do trauma foi necessário tranquilizar a atleta, uma vez que a presença de sangue a deixou em estado de nervosismo.

Ao final de cada partida disputada, era realizado o contato com as atletas de modo individual a fim de identificar o atual estado de prontidão das mesmas. Esses breves questionamentos eram focados em questões sobre fadiga, dores e desconfortos. A partir dessas respostas eram escolhidas as melhores estratégias de recuperação para o momento, sendo utilizadas por exemplo técnicas de criomassagem (para analgesia), liberação miofascial por meio dos estagiários e mobilizações articulares.

Essas ações contribuíram significativamente para a otimização do desempenho das atletas e a prevenção de lesões, com intervenções voltadas para a preparação física e a recuperação muscular. Através dessas ações, os resultados foram positivos, com relatos de melhora na performance e na sensação de segurança das atletas durante a competição. Além disso, a atuação em campo proporcionou uma experiência prática essencial para os estudantes envolvidos, permitindo que os mesmos pudessem aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em um ambiente de alta demanda física e técnica. A supervisão constante de um fisioterapeuta experiente assegurou que os alunos pudessem realizar intervenções eficazes e seguras.

Do ponto de vista pessoal, a vivência reforçou a importância do aprendizado prático e da extensão universitária, integrando teoria e prática de forma ativa. Essa experiência contribuiu para o meu desenvolvimento, como graduanda, das habilidades técnicas e iniciativa ao abordar as atletas, me preparando para futuros desafios profissionais, além de promover uma transformação social ao inserir a fisioterapia de forma íntegra no esporte, permitindo que eu tenha uma visão extra campo e entenda como é a de fato a prática da fisioterapia esportiva.

4. CONSIDERAÇÕES

Como conclusão, o presente estudo traz a relevância de projetos e ligas que atuam fortemente entre os campos de teoria e prática. Essa relação pode ser extremamente benéfica aos profissionais em formação, uma vez que o cotidiano prático, como o vivenciado no BR Sevens, muitas vezes não é replicado de modo fiel em sala de aula. Ainda, essas ações podem trazer segurança para que os mesmos, potencializando o seu desempenho, bem como a formação dos estudantes que percebem e reforçam a importância da fisioterapia no âmbito esportivo.

Como conclusão, se traz a relevância de ter e compor projetos e ligas que atuam em prol do aluno e eventos competitivos, gerando um grande benefício aos futuros fisioterapeutas como experiência e contato com a prática real do dia a dia, tanto para as atletas em ter esse auxílio próximo e a disposição, trazendo segurança para que as mesmas otimizem seu desempenho, assim como para formação dos estudantes que percebem a importância da fisioterapia nesse âmbito esportivo e tem a oportunidade de colocar em prática o que aprendem na teoria/em sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE MIRANDA FERREIRA, Anna Cecília et al. Percepção de alunos ingressantes do curso de Fisioterapia sobre a profissão: estudo qualitativo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e214111133482-e214111133482, 2022.

DE MORAES, Lenara Almeida et al. A importância da fisioterapia em pacientes pré e pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e48011326686-e48011326686, 2022.

SOARES, Mayara Silva; AZEVEDO, Leonardo Malta. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS LESÕES AGUDAS RELACIONADAS AO ESPORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 5885-5893, 2023.

DA GUARDA, Luiz Felipe Perez; DIAS, Adriana dos Santos Rocha. Fisioterapia Cardiorrespiratória Na Recuperação Funcional De Forma Humanizada. **Anais de Eventos Científicos CEJAM**, v. 9, 2023.

MÜLLER, Camila Borges et al. Home-based high-intensity interval training can improve physical performance in young female athletes during a quarantine. Motriz: **Revista de Educação Física**, v. 28, n. spe1, p. e10210012421, 2021.